

# PROJETO JUNHO VERMELHO

## TÍTULO: JUNHO VERMELHO

**OBJETIVO:** Divulgar informações sobre a importância da doação de sangue

**RESPONSÁVEIS:** Equipe do Departamento de Perícias – PAULIPREV

**PERÍODO:** Junho/2021

### ATIVIDADES:

- Disponibilizar material informativo sobre o tema para os servidores municipais e da Autarquia, explicando quem pode doar e por que esse ato é tão importante;
- Veiculação de informações referentes à importância da doação de sangue no site da Pauliprev e redes sociais;
- Montagem de um painel temático na Recepção do Instituto, de modo a dar visibilidade ao tema;
- Incentivar os servidores do Instituto a se tornarem doadores de sangue.

## JUNHO VERMELHO

A exemplo do que aconteceu com as campanhas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, que foram tão bem aceitas e criaram espaço para outras campanhas sobre conscientização e prevenção, este mês estamos desenvolvendo o tema “Junho Vermelho”, no sentido de alertar as pessoas a respeito da doação de sangue e a importância de aumentar o número de doadores de sangue e consequentemente o estoque dos hemocentros.

A campanha, neste ano de 2021, se faz ainda mais necessária, uma vez que o mundo se vê acometido pela pandemia da COVID-19, que preconiza o isolamento social, dificultando ainda mais a doação de sangue espontânea. A consequência disso são os estoques de sangue em níveis ainda mais deficitários em todos os hemocentros do país. Ressalta-se que, apesar da epidemia pelo Coronavírus, os hemocentros, locais onde na maioria das vezes as coletas de sangue são realizadas, mantêm rígidas as medidas de segurança e seguem todos os critérios de prevenção à contaminação com a doença, sobretudo, o agendamento das doações, para evitar qualquer tipo de desconforto para os doadores.

Importante lembrar ainda que a necessidade de transfusão de sangue não diminuiu com a COVID-19. Os pacientes com diversas patologias em tratamento continuam com a mesma necessidade de transfusão para sobreviver. De igual modo, os acidentes de trânsito, de trabalho ou domésticos, e a violência urbana continuam acontecendo e, muitas vezes, resultam em cirurgias que também demandam transfusão de sangue. É essencial entendermos que as bolsas de sangue vão ajudar pacientes doentes, internados em tratamento ou ainda quem sofreu algum acidente, destacando que uma única doação é capaz de salvar até 4 vidas.

O sangue é uma mistura de várias células que se renovam e estão suspensas em um líquido chamado plasma. É ele que leva o oxigênio e nutrientes para todos os tecidos e órgãos do corpo humano. Além de também transportar os hormônios pelo organismo e retirar dos tecidos as sobras das atividades celulares. Desta forma é essencial para a nossa sobrevivência.

Doar sangue não é apenas um ato de solidariedade, é principalmente, um ato que salva vidas! Infelizmente, no Brasil a cultura desse tipo de doação é muito pequena. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), apenas 1,6% dos brasileiros doam sangue, sendo que o número ideal seria entre 3% a 5%. Para ajudar a mudar este cenário, campanhas e movimentos como o Junho Vermelho foram criados.

# PROJETO JUNHO VERMELHO

## QUAL A ORIGEM DA CAMPANHA?

Trata-se de uma iniciativa do Movimento “Eu dou sangue” e foi criada em 2015. O mês de junho foi escolhido por dois motivos. O primeiro é porque no dia 14 deste mês é comemorado o Dia Mundial do Doador de Sangue. Esta data foi criada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), para sensibilizar as pessoas e lembrá-las da importância desse gesto que pode salvar vidas e foi escolhido em homenagem a Karl Landsteiner (1868 -1943), médico e biólogo austríaco naturalizado americano, que em 1930 ganhou um Prêmio Nobel pela classificação do sistema ABO, que classifica o sangue humano nos 4 tipos existentes e descoberta do Fator Rh, o qual determina se o sangue é positivo ou negativo.

O segundo motivo é de ordem prática, pois os meses do ano considerados mais frios, junho, julho e agosto, registram uma diminuição nas doações nos hemocentros, já que esta é a temporada de doenças respiratórias e também quando as pessoas menos saem de casa. Além disto, começam as férias escolares e aumentam os acidentes nas estradas, que podem estar também relacionados à maior necessidade de doações.

## QUAL A ORIGEM DA CAMPANHA?

O sangue coletado dos doadores passam por exames rigorosos até serem de fato estocados nos bancos de sangue. De lá, são utilizados em emergências e situações de urgência, além de usados para pacientes específicos em internações ou problemas de saúde que necessitem ser tratados por meio de transfusões. Muitas pessoas sabem da importância de doar sangue, mas têm medo de agulha ou desconhecem a forma como é feita a doação. É preciso esclarecer que o procedimento é totalmente seguro, realizado com materiais descartáveis e assistido por uma equipe treinada em hemocentros e hospitais.

A cada coleta são retirados 450 ml de sangue, quantidade que o corpo é capaz de repor em até 72 horas. Assim, não há risco de qualquer problema para o doador. A única recomendação é respeitar o intervalo entre as doações: homens devem esperar 60 dias entre uma coleta e outra ou realizar, no máximo, 4 doações em um ano e mulheres devem esperar 90 dias para doarem sangue novamente ou realizar, no máximo, 3 doações por ano.

# PROJETO JUNHO VERMELHO

## CRITÉRIO PARA SER DOADOR

- ter entre 16 e 69 anos — para aqueles com 16 a 18 anos incompletos é exigida a autorização dos responsáveis;
- ter mais de 50 kg e estar em boas condições de saúde;
- ter se alimentado antes do procedimento (não é necessário estar em jejum) — mas é preciso evitar o consumo de comidas mais gordurosas 3 horas antes da doação;
- estar descansado — a pessoa deve ter dormido pelo menos 6 horas na noite anterior à doação;
- não ter tido hepatite após os 11 anos de idade e não ter sido exposto à situação de risco acrescido para doenças sexualmente transmissíveis;
- não ter se submetido a exame de endoscopia, colonoscopia, broncoscopia, fibronascopia ou ortroscopia nos últimos 6 meses;
- levar um documento oficial com foto, como RG, CNH, Carteira de Trabalho etc.

## SITUAÇÕES TEMPORÁRIAS QUE PODEM IMPEDIR A DOAÇÃO

- pessoas com sintomas de resfriado devem aguardar 7 dias;
- quem ingeriu bebidas alcoólicas deve aguardar 12 horas;
- quem fez tatuagem só pode realizar a doação de sangue depois de 1 ano;
- gestantes;
- mulheres que tiveram filhos — após a realização de parto normal é necessário esperar 90 dias - e da cesárea, 180 dias;
- mulheres que amamentam só podem doar depois de 12 meses do parto;
- quem tomou vacina contra a gripe precisa esperar 48 horas;
- quem tomou a vacina contra a Febre Amarela deve aguardar 30 dias;
- as demais condições que também podem impedir a doação serão avaliadas na triagem clínica.

# PROJETO JUNHO VERMELHO

Qualquer dúvida, é sempre bom se informar no hemocentro mais próximo. A campanha é um alerta também para que as doações ocorram o ano todo.

Assim, caso não seja possível fazer a coleta no mês de junho, por exemplo, o importante é a pessoa se programar e realizar a doação o quanto antes. As pessoas precisam ser informadas sobre a necessidade de ajudar para, dessa maneira, se tornarem doadoras de sangue.

Aderir a campanhas de prevenção é uma forma de conscientizar os servidores sobre o perigo de algumas doenças, além é claro, de contribuir para o bem-estar social.

A questão da responsabilidade social acaba se tornando um diferencial interna e externamente, na medida em que questões delicadas são abordadas e alertas à prevenção de doenças são emitidos.

O PAULIPREV apóia esta causa, apóie você também! Doe sangue, doe vida!

**VOCÊ É O TIPO  
CERTO DE ALGUÉM**



**DOE  
SANGUE.**



**SALVE VIDAS!**